
PROTOCOLO DE COLETA PARA COVID-19 EM PACIENTES EM INVESTIGAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA – LACEN / SC-TRANSPLANTES

1. Toda CHT deve estar atenta para verificar a existência, em seu hospital ou com vigilância epidemiológica local, de estoque de tubo de coleta com conservante para CoVID-19. Em caso de dificuldade para obter do mesmo, informar o plantão da CET/SC

2. ENVIO DA AMOSTRA PARA FLORIANÓPOLIS:

- É fundamental que a coleta da amostra para realização de RT-PCR para coronavírus de pacientes em investigação de morte encefálica iminente, seja feita em caráter de EXTREMA URGÊNCIA, e encaminhada para a SC TRANSPLANTES
- As opções de transporte DEVEM SEMPRE SER DISCUTIDAS COM O PLANTÃO DA CENTRAL, são elas:
 - Para fora da Grande Florianópolis: Regional de Saúde de referência
 - Casos em que o transporte da regional de saúde vai gerar atraso no envio: comunicar o plantão da CET/SC para verificar o meio mais rápido de fazê-lo
 - Para a Grande Florianópolis: avisar o plantão, que enviará o motorista da CET/SC

3. CADASTRO DA AMOSTRA NO SISTEMA GAL/ LACEN:

- a. Preencher o cadastro no sistema GAL/ Lacen: <https://gal.saude.sc.gov.br>, registrando na tela “Observações”: **Paciente em investigação de morte encefálica- URGENTE SC Transplantes**
- b. **Preencher 1 cadastro solicitando RT-PCR para COVID para a amostra (aspirado brônquico ou lavado broncoalveolar)**
- c. Imprimir a **requisição** gerada pelo sistema GAL- LACEN:
 - ➔ Anexar a requisição na caixa de transporte da amostra
 - ➔ Enviar cópia para a CET/SC

4. ORIENTAÇÕES PARA COLETA E ACONDICIONAMENTO

- a) Momento da coleta: quando identificado que o paciente está com sinais de morte encefálica iminente
 - b) Solicitar para a Vigilância Epidemiológica do município o material para a coleta (**tubo com conservante**)
 - c) Material para realizar o acondicionamento da amostra, que deve ser providenciado pelo hospital coletador:
 - ➔ Frasco de parede rígida com tampa rosqueada: servirá para colocar o tubo contendo a secreção dentro, para protegê-lo durante o transporte
-

- Caixa de isopor com tampa
- 5 Gelox® ou gelo comum o suficiente para manter a temperatura de transporte entre 2-8°C
- Etiqueta de identificação do tubo com secreção
- Etiqueta de identificação do frasco
- Etiqueta de identificação da caixa térmica
- Envelope ou saco plástico: para proteger a requisição, pois deverá ser fixada por fora da caixa térmica
- Requisição do exame, impressa do sistema GAL/LACEN, após ter cadastrado o paciente, que será anexada na caixa térmica para envio a SC Transplantes

5. MÉTODO DE COLETA

- 1º. Climatizar a caixa de isopor, ou 5 Gelox®, ou gelo comum, de maneira a manter uma temperatura de transporte entre 2 °C a 8 °C
- 2º. **Proceder coleta do aspirado brônquico conforme descrição abaixo.**
- 3º. Iniciar o procedimento de aspiração para obter *secreção proveniente de* aspirado bronco alveolar, de acordo com a técnica disponível no hospital:

2.1 COLETA COM BRONQUINHO (aspirado brônquico)

- A) Preferencialmente usar esse procedimento de aspiração com dispositivo coletador de secreções “Bronquinho”:
- B) Nesse caso proceder conforme segue:
 - Transferir o conteúdo do tubo com meio de preservação para dentro do copo coletor do bronquinho misturando com o aspirado bronco alveolar * Figura 1
 - Fechar novamente o dispositivo * Figura 2
 - Identificar o “Bronquinho” com a etiqueta padrão e realizar o acondicionamento, conforme orientação desse protocolo



Tubo com conservante
e bronquinho



* Figura 1



* Figura 2

2.2 COLETA SEM BRONQUINHO

Após aspirar, aproxime a sonda do tubo com meio de preservação * Figura 1

Corte de 4-5cm a ponta da sonda de aspiração contendo secreção ** Figura 2

Ajuste a ponta da sonda com secreção dentro do tubo com meio de preservação **

Figura 3

Após feche o tubo com meio de preservação e feche bem o mesmo *** Figura 4



Figura 1*



Figura 2**



Figura 3**



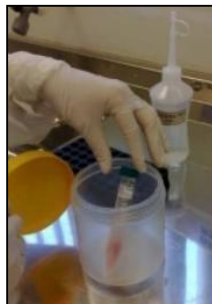
Figura 4***

6 ACONDICIONAMENTO DO TUBO COM MEIO DE PRESERVAÇÃO CONTENDO A SECREÇÃO BRONCO ALVEOLAR

- 1º. Identificar o tubo com secreção com a etiqueta padronizada específica, preenchida corretamente



- 2º. Colocar o tubo com secreção identificado, dentro do frasco com tampa rosqueada, na posição vertical



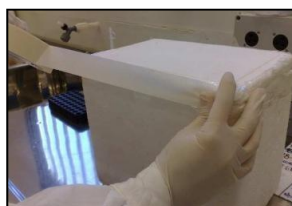
- 3º. Identificar o frasco com tampa rosqueada com a etiqueta padronizada específica, preenchida corretamente



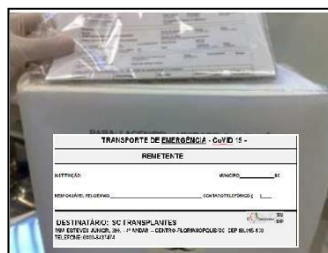
- 4º. Colocar o frasco com tampa rosqueada dentro da caixa de isopor, fixando-o na parede interna da caixa, de maneira a ficar seguro para o transporte



- 5º. Lacrar a caixa térmica



- 6º. Fixar na parte externa da caixa de isopor:
- De um lado a “Etiqueta de identificação para transporte”, em anexo neste protocolo
 - Do outro lado a “Requisição de exame” emitida pelo sistema GAL, protegida por um envelope ou saco plástico (**jamais dentro da caixa**)



Importante:

**A caixa térmica com as amostras suspeitas de COVID -19 é de USO EXCLUSIVO
O LACEN NÃO ACEITARÁ SE HOUVER OUTROS MATERIAIS BIOLÓGICOS
DENTRO**

**POR DETERMINAÇÃO DO LACEN O NÃO CUMPRIMENTO DESSAS NORMAS
IMPLICARÁ EM DEVOLUÇÃO DO MATERIAL SEM A EXECUÇÃO DO EXAME.**

Patricia Taha
Coordenadora de Biossegurança

Marlei Pickler Debiasi dos Anjos
Diretora do LACEN/SUV/SES



Anexos

ETIQUETAS PADRONIZADAS- USO OBRIGATÓRIO

(RECORTE E FIXE NO TUBO e no RECIPIENTE DE TAMPA ROSQUEADA)

URGENTE- SC TRANSPLANTES – TUBO

Paciente:

Data: Hora: tipo coleta:

Hospital

Cidade:

URGENTE- SUSPEITA DE COVID-19

(RECIPIENTE COM TAMPA ROSQUEADA)

Paciente:

Tipo coleta:

Data/hora:

Hospital:

Município:

**ETIQUETA PADRONIZADA PARA CAIXA TÉRMICA DO MATERIAL –
(se amostra vier com motorista Vigilância ou do hospital)**

TRANSPORTE DE <u>EMERGÊNCIA</u> - COVID 19 <u>RISCO BIOLÓGICO</u>	
REMETENTE	
Instituição:	Município:
Responsável pelo envio:	Telefone:
DESTINATÁRIO	
SC TRANSPLANTES RUA: ESTEVES JÚNIOR, Nº 390, 4º ANDAR - CENTRO FLORIANÓPOLIS TELEFONE: 0800-6437474	